

# Filmes para pequenos que falam de temas dos grandes

**Crianças.** Oito curtas de animação europeias vão andar em digressão pelo país em março. É o novo cardápio dos *Filminhos à Solta*

LINA SANTOS

Oito pequenos filmes durante cerca de uma hora no escurinho do cinema. Essa é, mais uma vez, a proposta de *Filminhos à Solta*, curtas-metragens para crianças entre os quatro e os dez anos que a associação Zero em Comportamento leva a vários pontos do país há um ano, renovando mensalmente o cartaz. Em março junta obras de vários países europeus – da Alemanha à Estónia, da França à Suíça, passando por Portugal. A primeira sessão é no domingo, dia 1, às 11.00, no Centro Cultural da Malaposta, em Odivelas.

O primeiro filme começa com um pássaro que se perde dos amigos no meio do nevoeiro durante as migrações a que o realizador, Iouri Tcherenkov, vai buscar o título – *A Grande Migração* (Suíça, 2007). Mas também há *Um Dia de Sol*, de Gil Alkabetz (2007), e *A Lengalenga da Panqueca*, de Kai Pananen (2009), ambos alemães e para maiores de quatro anos.

“Um filme tem legendas, os outros ou não têm diálogos ou têm diálogos em português”, assegura Rui Pereira, à frente da associação e responsável pela escolha destas curtas-metragens, que fazem parte do catálogo que a Zero em Comportamento distribui em Portugal, explica o diretor. Um dos objetivos é selecionar um conjunto de curtas que possam chegar tanto aos mais pequenos como manter interessados os mais velhos, de dez anos.

A produção nacional também está representada, com *Foxy &*

*Meg*, duas amigas inseparáveis, protagonistas de uma série assinada por André Letria (2010). Aqui, o dia em que vão pescar e, em vez de peixe, apanham lixo.

Que os filmes tragam alguma mensagem é outro dos objetivos de Rui Pereira. Além dos *Filminhos... a Zero em Comportamento* (cuja génese se encontra a do festival IndieLisboa) faz sessões em escolas onde o cinema aborda temas sérios. Além da ecologia, há o *bullying* e o racismo, que também entram na programação de março. *Big Buck Bunny*, de Sacha Goedegebure, um filme *made in* Holanda (2008), leva os espectadores até uma floresta onde três *bullies* maltratam os outros animais. *Som de Mudança*, dos realizadores Har-

mony Bouchard, Raphaël Cenzi, Joakim Riedinger, Andy Le Cocq, aborda questões de xenofobia como a de um barbeiro racista que muda com a chegada de uma trompeta mágica à sua barbearia (França, 2011).

Os filmes programados para o próximo mês são oriundos de países europeus, como *As Aventuras de Miriam: as Cores*, uma curta oriunda da Estónia (2008), da autoria de Girlin Bassovskaja. A protagonista é uma menina-heróina que, neste episódio, encontra fotografias antigas que lhe mostram o mundo a preto e branco, e *Mancha e Manchinhas: as Estrelas*, em que os protagonistas se dedicam a observar o céu, um trabalho de Uzi e Lotta Geffenblad (Suécia, 2012).

E quando se diz que os filminhos andam à solta pelo país é porque andam mesmo por aí. “Onze locais em nove cidades”, precisa Rui Pereira ao DN. “E estamos a fechar mais uma para abril”, acrescenta. Para já, Lisboa, Cartaxo, Moita, Barreiro, Horta, Sesimbra, Coimbra, Tomar, Évora. “Temos trabalhado muito com as câmaras e usado a rede de auditórios”, explica. “Está a dar um gozo desgraçado, estamos a criar um circuito realmente alternativo de sítios para ver cinema”, sublinha, em jeito de balanço, um ano depois de a iniciativa ter começado. Em janeiro de 2014, os *Filminhos* arrancaram seis sessões em cinco espaços, de quatro cidades distintas. Durante o ano, ao todo, fizeram 123 sessões com 7021 entradas.

## FILMES DE MARÇO

### A Grande Migração

► Suíça. 6 minutos.

### Um Dia de Sol

► Alemanha. 6 minutos.

### Foxy & Meg Vão à Pesca

► Portugal. 3 minutos.

### As Aventuras de Miriam: as Cores

► Estónia. 5 minutos.

### Mancha e Manchinhas: as Estrelas

► Suécia. 7 minutos.

### A Lengalenga da Panqueca

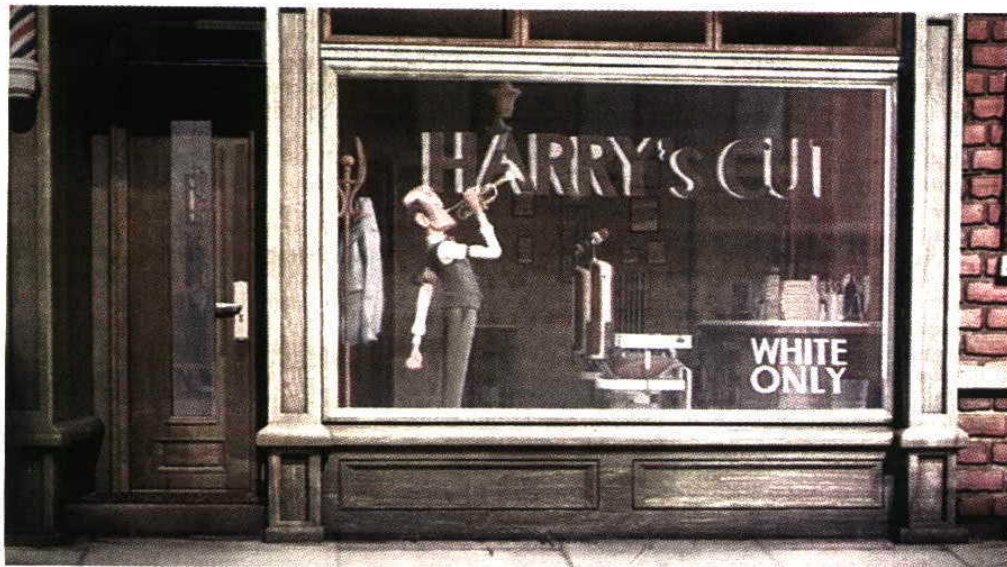
► Alemanha. 7 minutos.

### Som de Mudança

► França. 6 minutos.

### Big Buck Bunny

► Holanda. 10 minutos.



*Som da Mudança* é uma curta de animação francesa onde se fala sobre racismo